



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Arteterapia: o desenho como forma de expressão

Universidade Federal de Viçosa

Nathália Costa de Castro<sup>1</sup> (nathalia.castro@ufv.br); Andréia Guerra Siman<sup>2</sup> (ago.80@hotmail.com); Sarah de Moraes Alves<sup>3</sup> (enfsarah@gmail.com)

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa; <sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa; <sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Ciências - Tecnologia e Inovação em Enfermagem | EERP-USP. Especialista em Enfermagem do Trabalho

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Terapêutica

**Área temática:** Enfermagem

**Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Categoria:** Ensino

### Descrição do tema

Os desenhos e as pinturas têm sido utilizados com o objetivo de registrar a percepção humana, transmitindo ao mundo as facetas do pensamento e do sentimento do autor. Alguns autores se referem à compreensão da arte como uma expressão do subjetivo, por isso o uso de recursos artísticos também é fundamental para o diagnóstico e para a intervenção terapêutica. Desse modo, a Arteterapia é uma ferramenta capaz de ampliar as possibilidades de expressão, indo além da abordagem tradicional que se baseia na linguagem verbal.

### Público - alvo

Alunos do curso de enfermagem em aula prática da disciplina de EFG 330 – Enfermagem em Saúde Mental.

### Justificativa

Uma abordagem terapêutica através da atividade lúdica, uma vez que a arte pode facilitar o processo terapêutico em saúde mental.

### Objetivo

Relatar a prática do uso dos desenhos e das pinturas para que os alunos compreendessem o uso da arte como terapia.

### Métodos

Trata-se de uma abordagem terapêutica aos pacientes em sofrimento ou com transtorno mental e aos que apresentam necessidades devido ao uso de crack, álcool e outras drogas de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Zona da Mata mineira. O espaço físico da unidade possibilitou a quebra da formalidade e facilitou a interação aluno-paciente. Como alguns pacientes não conseguiam se expressar, nem utilizar a linguagem verbal para dizer se tinham alguma queixa ou reclamação em relação a si mesmo no momento da atividade, foi realizada uma pergunta para nortear o desenho “Como você se sente hoje?”.

Logo, os pacientes se acomodaram na sala de oficina e começaram a utilizar o desenho e a pintura para registrar suas percepções e sentimentos. A atividade foi realizada com 8 pacientes, sendo que 3 não quiseram participar. Dessa forma, utilizaram o lúdico para expressar como se sentiam e os desenhos feitos eram coloridos, com flores, árvores, nuvens, sol, uma casa e com bonecos que os representavam. Após o desenho, cada paciente foi acolhido por um aluno, para abordagem terapêutica.

### Resultados

- ✓ Os alunos conseguiram compreender que através do lúdico foi possível combinar diferentes vivências de aprendizado, trocar experiências de vida e interagir com os sujeitos e seus aspectos comportamentais, auxiliando na terapia proposta.
- ✓ O uso da arte na comunicação permitiu ao paciente uma expressão mais direta do seu universo emocional.

### Conclusões

O fazer artístico tornou o ambiente mais agradável e sociabilizado, facilitando assim o contato dos pacientes com suas próprias questões, possibilitando o compartilhamento dos momentos vividos com os alunos. Desse modo, a Arteterapia permitiu que os alunos ampliassem seus conhecimentos em relação as formas de terapias.

### Bibliografia

- FIGUEIRA, E.; AMARANTE, M. C.; BELANCIEIRI, M. F. O pioneirismo como espelho: o uso da arte por psicólogos em ambientes hospitalares. *Psicol. hosp.* (São Paulo), São Paulo, v. 5, n. 1, p. 100-113, 2007.
- FREZZA, R. B.; HOFFMANN, C. V.; BETTI, A. H. Elaboração e aplicação de instrumentos educativos para construção de um grupo terapêutico com usuários de um centro de atenção psicossocial de um município do Rio Grande do Sul. *Revista Caderno Pedagógico*, v. 12, n. 3, 2015.
- REIS, A. C. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 34, n. 1, p. 142-157, 2014.
- SANTOANTONIO, J.; ANTÚNEZ, A. E. A. Ateliê de desenho e Rorschach: estudo fenômeno-estrutural. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 20, n. 45, p. 117-122, 2010.